

SEGURANÇA E SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo temático: Promoção da Saúde

Lydia Maria Tavares¹;
Antônia Jussara Olinda Oliveira²;
Ygor Cleiton de Oliveira Sampaio³;
Maria Isabel Caetano da Silva⁴;
Woneska Rodrigues Pinheiro⁵;
Rosely Leyliane dos Santos⁶

Introdução: Os agravos à saúde ocasionados no ambiente laboral estão habitualmente relacionadas as condições perigosas que existem no local de trabalho. Alinhado a isso, têm-se os cuidados básicos de atendimento em casos de emergências que são denominados de primeiros socorros. Nesse sentido, cabe pontuar a necessidade de ampliar os olhares para essa problemática. Para a disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar em Saúde do Trabalhador, faz-se importante aproximar temáticas inerentes ao cuidado na perspectiva da integralidade em saúde. Para tanto, a realização de workshop pode permitir que a discussão de temáticas afins à saúde e segurança laboral. **Objetivo:** Relatar a vivência de uma atividade educativa acerca da temática saúde do trabalhador na ambiência laboral. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado com alunos do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri, no mês de outubro de 2018. A ação ocorreu por meio de workshop, em um único encontro, com duração de cerca de três horas e contou com a participação de profissionais bombeiros e de um engenheiro especialista em segurança ocupacional. A intervenção transcorreu em três etapas: inicialmente com a explanação do engenheiro acerca dos conceitos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Norma Regulamentadora-32 (NR-32). No segundo momento, os bombeiros discorreram sobre Primeiros Socorros e Atendimento Pré-Hospitalar em locais de trabalho. O terceiro momento foi direcionado para os questionamentos e/ou dúvidas referentes aos conteúdos abordados. **Resultados:** Os conceitos apresentados despertaram interesse entre os acadêmicos, pois são relevantes para sua atuação profissional. A principal meta da CIPA é tornar o ambiente de trabalho adequado aos princípios humanização, preservação da integridade física e psicológica dos trabalhadores. Outro conceito estabelecido foi de PPRA que possui característica multidisciplinar, com particularidade na prevenção de riscos ambientais de natureza química, física ou biológica. Já o PCMSO possui caráter obrigatório e está relacionado com o diagnóstico precoce de possíveis complicações decorrentes do ambiente de trabalho. A NR-32

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas de Saúde – GEPPAS, e-mail: lydia-tavares@hotmail.com.

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: jussaraoliveira22@hotmail.com.

³ Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: ygurca@hotmail.com.

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas de Saúde – GEPPAS, e-mail: mariaisabelcs28@outlook.com.

⁵ Enfermeira, Dr^a. em Ciências da Saúde, Professora do departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: woneskar@gmail.com.

⁶ Enfermeira, Mestre. em Enfermagem pela URCA, Professora do departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. e-mail: rosely.enfa@yahoo.com.br.

objetiva salvaguardar a proteção e segurança à saúde do trabalhador, propõe a garantia da assistência, em todos os níveis de complexidade. Além do mais, estabelece e ratifica as normas postas no PPRA e no PCMSO. No que concerne aos primeiros socorros, salienta-se a importância de capacitar os profissionais das diversas áreas, essas ações podem ser executados por todo indivíduo desde que esteja capacitado para prestar os cuidados iniciais em situações emergenciais. Pode-se inferir que a disseminação de práticas seguras frente a essas situações deve permear os mais diversos ambientes. **Conclusão:** Portanto, a preservação da vida do indivíduo perpassa pela prevenção de agravos que depende da colaboração de múltiplos contextos e esferas da sociedade. É imprescindível que o ambiente de trabalho esteja adequado e adaptado às normas de segurança para preservação da vida dos servidores. Outra significativa contribuição diz respeito a transversalidade desses conceitos e a necessidade de apropriação dos mesmos.

Descritores: Saúde do Trabalhador, Primeiros Socorros, Exposição laboral.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas de Saúde – GEPPAS, e-mail: lydia-tavares@hotmail.com.

² Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: jussaraoliveira22@hotmail.com.

³ Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: ygurca@hotmail.com.

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Práticas Avançadas de Saúde – GEPPAS, e-mail: mariaisabelcs28@outlook.com.

⁵ Enfermeira, Dr^a. em Ciências da Saúde, Professora do departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, e-mail: woneskar@gmail.com.

⁶ Enfermeira, Mestre. em Enfermagem pela URCA, Professora do departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. e-mail: rosely.enfa@yahoo.com.br.